

SEPLAG
Secretaria de Estado
de Planejamento
e Gestão



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso em 2018

Cuiabá – MT
Novembro 2020



GOVERNO DE MATO GROSSO
MAURO MENDES
GOVERNADOR

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
BÁSILIO BEZERRA GUIMARÃES DOS SANTOS
SECRETÁRIO

SECRETARIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS
SECRETÁRIO ADJUNTO

SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E ORDENAMENTO TERRITORIAL
KEILE COSTA PEREIRA
SUPERINTENDENTE

COORDENADORIA DE ESTUDOS E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS
DEBORA PINHEIRO DA SILVA
COORDENADORA

EQUIPE CONTAS REGIONAIS

BRENO AUGUSTO DE BARROS ANTUNES
ANALISTA ADMINISTRATIVO – ECONOMISTA

EDUARDO MATSUBARA
GESTOR GOVERNAMENTAL - ECONOMISTA

USQUAM

AURUM

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, através da Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas, Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial, Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos, coloca à disposição do público as estimativas referentes às Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso – PIB 2018.

Neste documento são divulgados os principais resultados consolidados a respeito do PIB e PIB per capita de Mato Grosso, bem como das demais Unidades da Federação e do Brasil, em valores correntes e variações em volume e participações.

O Produto Interno Bruto – PIB é considerado a maior e mais importante de todas as estatísticas econômicas. Trata-se de um agregado econômico que consolida o resultado das atividades econômicas em um dado período e território.

A estimativa das Contas Regionais é resultado de um projeto coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE em cooperação técnica com as Unidades da Federação e busca estimar o PIB regional seguindo metodologia uniforme que permita obter resultados coerentes e comparáveis entre si e com o Sistema de Contas Nacionais (SCN), seguindo normas e recomendações internacionais.

As informações disponíveis são essenciais ao planejamento público e privado, projeção de cenários, formulação de políticas públicas e fixação de objetivos e metas perante o crescimento e desenvolvimento socioeconômico regional.

O PIB da economia do Estado de Mato Grosso foi estimado em **R\$ 137,44 bilhões** no ano de 2018, enquanto em 2017 o valor foi de **R\$ 126,85 bilhões**. Em termos de variação em volume, houve crescimento de **4,3%** em 2018; a terceira maior variação do ano entre as 27 Unidades da Federação. Na análise de desempenho em volume ao longo da **série 2002-2018**, o Mato Grosso também se destacou, com a maior variação acumulada entre os entes federativos: **121,3%**.

A Agropecuária registrou crescimento de **5,3%** em 2018, em relação ao ano anterior, e participação de **20,9%** na economia estadual. A produção agrícola avançou, devido aos bons resultados da soja e ao aumento significativo da produção de algodão em caroço, resultante da ampliação da área cultivada. O milho apresentou recuo de produção, se comparado ao recorde apresentado no ano anterior. *Em Pecuária, inclusive apoio à pecuária*, a variação foi de 12,6%, expansão que se amparou no desempenho da criação de bovinos, suínos e aves. No segmento de criação de bovinos, o plantel do Estado do Mato Grosso prosseguiu com destaque no âmbito nacional e teve recuperação em 2018 vinculada ao aumento de efetivo e do abate.

A Indústria do Mato Grosso apresentou crescimento de **4,2%** e participou com **15,8%** no total da economia do estado em 2018. O acréscimo em volume de 4,1% de *Indústrias de transformação* foi um destaque, devido às atividades de fabricação de produtos alimentícios e de fabricação de álcool e biocombustíveis, com a expansão da produção do etanol proveniente do milho. *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* teve variação em volume de 10%, com destaque para a contribuição da geração de energia elétrica em função da hidrelétrica de Teles Pires. *Construção* apresentou a primeira variação positiva em 0,9%, depois de três anos de resultados negativos; desempenho influenciado, sobretudo, pela construção de edifícios e pelas obras de infraestrutura.

Os Serviços encerraram o ano de 2018 com variação em volume de **4,0%** e participação de **63,3%**. As principais contribuições vieram de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, com variação em volume de 5,0%, e *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*, que cresceu 12,5%. Destaque também para o crescimento de 6,2% de *Transporte, armazenagem e correio*, devido aos serviços de transporte de cargas nas modalidades rodoviário e ferroviário, utilizados para o escoamento da produção agrícola.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2018

Em ranking das Unidades da Federação no ano de 2018, o estado de Mato Grosso manteve-se em **13ª colocação**, considerando-se o PIB nominal (em valores correntes), ou seja, a 13ª economia regional do país.

Ranking das Unidades da Federação, segundo valores correntes do PIB nominal de 2018		
Unidades da Federação	PIB 2018 (R\$ Milhão)	Ranking
São Paulo	2.210.562	1º
Rio de Janeiro	758.859	2º
Minas Gerais	614.876	3º
Rio Grande do Sul	457.294	4º
Paraná	440.029	5º
Santa Catarina	298.227	6º
Bahia	286.240	7º
Distrito Federal	254.817	8º
Goiás	195.682	9º
Pernambuco	186.352	10º
Pará	161.350	11º
Ceará	155.904	12º
Mato Grosso	137.443	13º
Espírito Santo	137.020	14º
Mato Grosso do Sul	106.969	15º
Amazonas	100.109	16º
Maranhão	98.179	17º
Rio Grande do Norte	66.970	18º
Paraíba	64.374	19º
Alagoas	54.413	20º
Piauí	50.378	21º
Rondônia	44.914	22º
Sergipe	42.018	23º
Tocantins	35.666	24º
Amapá	16.795	25º
Acre	15.331	26º
Roraima	13.370	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2018

Em termos de crescimento real, o indicador de volume está estimado em **4,3%** que representa a terceira maior dentre as Unidades da Federação em 2018. O crescimento acumulado no período dos anos de 2002-2018 em **121,3%** e crescimento médio em **5,1% a.a.**

Variação real (%) e ranking das Unidades da Federação - 2018		
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação real (%)	ranking
Amazonas	5,1	1º
Roraima	4,8	2º
Mato Grosso	4,3	3º
Santa Catarina	3,7	4º
Rondônia	3,2	5º
Espírito Santo	3,0	6º
Pará	3,0	7º
Maranhão	2,9	8º
Mato Grosso do Sul	2,5	9º
Bahia	2,3	10º
Amapá	2,3	11º
Piauí	2,1	12º
Tocantins	2,1	13º
Rio Grande do Sul	2,0	14º
Pernambuco	1,9	15º
Brasil	1,8	-
Rio Grande do Norte	1,8	16º
Distrito Federal	1,7	17º
São Paulo	1,5	18º
Ceará	1,4	19º
Goiás	1,4	20º
Minas Gerais	1,3	21º
Paraná	1,2	22º
Paraíba	1,1	23º
Alagoas	1,1	24º
Rio de Janeiro	1,0	25º
Acre	0,5	26º
Sergipe	(-) 1,8	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2018

O produto interno bruto per capita é resultado da razão do PIB regional pela população do período, conforme estimativa para 1º de julho de 2018 das Unidades da Federação que é remetida ao Tribunal de Contas da União. O PIB per capita de Mato Grosso encontra-se estimado em **R\$ 39.931**, uma razão de 1,2 em relação ao PIB per capita Brasil e **sexto maior do país**, atrás do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Produto Interno Bruto per capita (valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2018				
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	PIB 2018 (R\$ Milhão)	População 2018 (Hab)	PIB per capita 2018 (R\$)	Ranking PIB per capita 2018
Brasil	7 004 141	208 494 900	33 594	
Norte	387 535	18 182 253	21 314	
Rondônia	44 914	1 757 589	25 554	12º
Amazonas	100 109	4 080 611	24 533	13º
Roraima	13 370	576 568	23 189	14º
Tocantins	35 666	1 555 229	22 933	15º
Amapá	16 795	829 494	20 248	16º
Pará	161 350	8 513 497	18 952	20º
Acre	15 331	869 265	17 637	22º
Nordeste	1 004 827	56 760 780	17 703	
Pernambuco	186 352	9 496 294	19 624	17º
Bahia	286 240	14 812 617	19 324	18º
Rio Grande do Norte	66 970	3 479 010	19 250	19º
Sergipe	42 018	2 278 308	18 443	21º
Ceará	155 904	9 075 649	17 178	23º
Alagoas	54 413	3 322 820	16 376	24º
Paraíba	64 374	3 996 496	16 108	25º
Piauí	50 378	3 264 531	15 432	26º
Maranhão	98 179	7 035 055	13 956	27º
Sudeste	3 721 317	87 711 946	42 427	
São Paulo	2 210 562	45 538 936	48 542	2º
Rio de Janeiro	758 859	17 159 960	44 223	3º
Espírito Santo	137 020	3 972 388	34 493	9º
Minas Gerais	614 876	21 040 662	29 223	10º
Sul	1 195 550	29 754 036	40 181	
Santa Catarina	298 227	7 075 494	42 149	4º
Rio Grande do Sul	457 294	11 329 605	40 363	5º
Paraná	440 029	11 348 937	38 773	8º
Centro-Oeste	694 911	16 085 885	43 200	
Distrito Federal	254 817	2 974 703	85 661	1º
Mato Grosso	137 443	3 441 998	39 931	6º
Mato Grosso do Sul	106 969	2 748 023	38 926	7º
Goiás	195 682	6 921 161	28 273	11º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2018

Em termos relativos, a economia mato-grossense participa com cerca de **2,0%** da economia nacional (participação do PIB da UF em relação ao PIB do país no ano de 2018) e cerca **19,8 %** da economia do centro-oeste, sendo inferior ao Distrito Federal e Goiás.

Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto - 2017 - 2018		
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2017	2018
Participação no Produto Interno Bruto (%)		
Brasil	100,0	100,0
Norte	5,6	5,5
Pará	2,4	2,3
Amazonas	1,4	1,4
Rondônia	0,7	0,6
Tocantins	0,5	0,5
Amapá	0,2	0,2
Acre	0,2	0,2
Roraima	0,2	0,2
Nordeste	14,5	14,3
Bahia	4,1	4,1
Pernambuco	2,8	2,7
Ceará	2,2	2,2
Maranhão	1,4	1,4
Rio Grande do Norte	1,0	1,0
Paraíba	0,9	0,9
Alagoas	0,8	0,8
Piauí	0,7	0,7
Sergipe	0,6	0,6
Sudeste	52,9	53,1
São Paulo	32,2	31,6
Rio de Janeiro	10,2	10,8
Minas Gerais	8,8	8,8
Espírito Santo	1,7	2,0
Sul	17,0	17,1
Rio Grande do Sul	6,4	6,5
Paraná	6,4	6,3
Santa Catarina	4,2	4,3
Centro-Oeste	10,0	9,9
Distrito Federal	3,7	3,6
Goiás	2,9	2,8
Mato Grosso	1,9	2,0
Mato Grosso do Sul	1,5	1,5

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2018

A participação relativa sobre o valor adicionado bruto (VAB) em 2018, revela os seguintes pesos dos setores na economia do Estado: agropecuária (20,9%), indústria (15,8%) e serviços (63,3%). Em relação às atividades econômicas, as três maiores são o comércio (18,4%), seguido pela agricultura (18,0%) e administração pública (17,3%).

Valor nominal e participação das atividades econômicas na economia de Mato Grosso, segundo o VAB 2018		
Atividades econômicas	Valor (R\$ milhão)	(%)
Total das atividades	122.694,15	100,0
Agropecuária	25.684,10	20,9
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	22.121,56	18,0
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	2.974,64	2,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	587,90	0,5
Indústria	19.398,44	15,8
Indústrias extrativas	446,17	0,4
Indústrias de transformação	10.138,80	8,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3.547,33	2,9
Construção	5.266,14	4,3
Serviços	77.611,61	63,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	22.564,64	18,4
Transporte, armazenagem e correio	5.296,05	4,3
Alojamento e alimentação	2.467,80	2,0
Informação e comunicação	1.546,91	1,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4.214,63	3,4
Atividades imobiliárias	9.027,90	7,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços	5.424,34	4,4
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	21.268,61	17,3
Educação e saúde privadas	2.861,72	2,3
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1.648,34	1,3
Serviços domésticos	1.290,67	1,1

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2018

Atualmente as contas regionais do Brasil são estimadas pelas óticas da produção e pela ótica da renda. A estimativa pela ótica da renda revela as participações relativas sobre o valor adicionado gerado da seguinte forma: Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto em 51,6%, seguido das Remunerações em 37,1% e impostos sobre a produção em 11,2%.

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL - 2018		
Ano de referência 2010		
Componentes do PIB sob a ótica da renda em valores correntes		
Participação dos componentes do PIB sobre o PIB da UF		
Produto Interno Bruto (Ótica da Renda e Ótica da Produção)		
Mato Grosso		
	R\$ Milhão	Participações
Valor Adicionado	122.694	89,3%
Remuneração	51.015	37,1%
Salários	40.577	29,5%
Contribuição social	10.438	7,6%
Impostos sobre a produção	15.442	11,2%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	14.749	10,7%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	693	0,5%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	70.986	51,6%
PIB - Ótica da Renda	137.443	100,0%
PIB - Ótica Produção	137.443	..

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



Governo de

**Mato
Grosso**